

Disciplina de Mercado
a 31-12-2011

O presente documento foi elaborado no âmbito do Aviso do Banco de Portugal nº10/2007, nomeadamente no que diz respeito ao papel das empresas de investimento nos mercados financeiros, da divulgação de informação detalhada sobre a sua solvabilidade e riscos incorridos. A óptica subjacente ao conteúdo do mesmo é predominantemente prudencial.

I -Declaração de Responsabilidade

O Conselho de Administração da F&C Portugal, Gestão de Patrimónios, S.A.:

- Certifica que foram desenvolvidos todos os procedimentos considerados necessários e, tanto quanto é do seu conhecimento, toda a informação divulgada é verdadeira e fidedigna.

- Assegura a qualidade da informação e compromete-se a divulgar, tempestivamente, quaisquer alterações significativas que ocorram no decorrer no exercício de 2012.

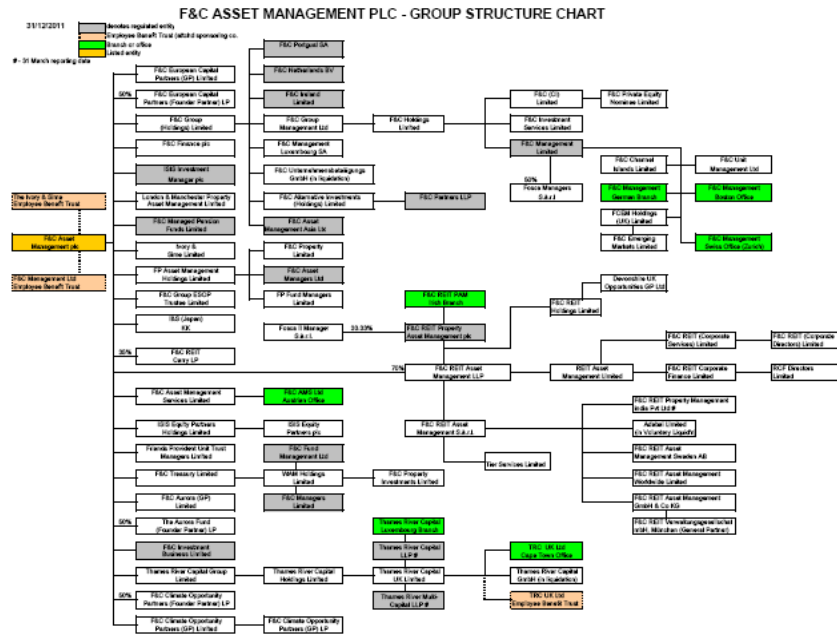
- Declara que não ocorreu qualquer evento relevante, para os fins deste relatório, entre o final de exercício de 2012 e a presente data.

Lisboa, 26 de Abril de 2012

O Conselho de Administração

II - Âmbito de Aplicação e Políticas de Gestão de Risco

O presente documento aplica-se à F&C Portugal, Gestão de Patrimónios, S.A.
A F&C Portugal faz parte do Grupo F&C, dedicado exclusivamente à Gestão de Activos, o qual tem a seguinte estrutura:



A implementação das políticas e prossecução dos objectivos em matéria de risco é função do Gestor de Risco da F&C Portugal, o qual, reportando directamente à Administração, responsável última pelas mesmas, e apoiado pelo respectivo departamento do grupo F&C, acompanha continuamente a aplicação e eficácia do Sistema de Gestão Riscos. Como elementos fundamentais desta estrutura temos a “Política de Gestão de Risco do Grupo F&C” a qual, combinada com o “Perfil de Risco da F&C Portugal”, resulta no “Apetite pelo Risco da F&C Portugal”, documento em que, seguindo uma análise orientado para os objectivos das operações da empresa, foram identificados os seguintes riscos inerentes:

| Categoria | Subcategoria |
|--------------------|-------------------------------|
| Financeiro | Crédito e Contraparte |
| | Liquidez |
| | Mercado |
| | Responsabilidades com Pensões |
| Operacional | Contabilístico |
| | Interrupção do Negócio |
| | “Compliance” |
| | Execução de Operações |
| | Fraude |
| | Recursos Humanos |
| | Sistemas de Informação |
| | Legal |
| Estratégico | Concentração |
| | Execução Estratégica |

III – Adequação de Capitais

A

Como se pode verificar em B, os Fundos Próprios da empresa consubstanciam-se em Reservas, formadas por resultados de exercícios anteriores não distribuídos, e Capital Realizado.

Na autoavaliação do capital interno, e para efeito do cálculo dos requisitos capital, são seguidos os Pilares 1 e 2 de Basileia II, da seguinte forma:

- Pilar 1: o valor mais elevado de entre o Requisito para Despesas Gerais Fixas e a soma dos Requisitos para Risco de Crédito e Risco de Mercado.
- Pilar 2: o valor mais elevado de entre todos os Requisitos apurados, correspondendo actualmente ao valor do “Reverse Stress Test”.

B

| Adequação de Capitais - Parte 1 | | | 2011 | 2010 |
|---------------------------------|--|--|-------------------|-------------------|
| 1. | Fundos próprios totais para efeitos de solvabilidade | | 19,972,897 | 23,248,434 |
| 1.1. | Fundos próprios de base | | 20,440,369 | 24,527,718 |
| 1.1.1. | Capital elegível | | 9,000,000 | 9,000,000 |
| 1.1.1.a | Do qual: Sujeito a limite | | | |
| 1.1.1.1. | Capital realizado | | 9,000,000 | 9,000,000 |
| 1.1.1.2. | (-) Acções próprias | | | |
| 1.1.1.3. | Prémios de emissão | | | |
| 1.1.1.4. | Outros instrumentos equiparáveis a capital | | | |
| 1.1.2. | Reservas e Resultados elegíveis | | 11,440,369 | 16,698,571 |
| 1.1.2.1. | Reservas | | 11,447,926 | 16,700,497 |
| 1.1.2.2. | Interesses minoritários elegíveis | | | |
| 1.1.2.3. | Resultados do último exercício e resultados provisórios do exercício em curso | | | |
| 1.1.2.4. | (-) Resultados negativos do último exercício e resultados negativos provisórios do exercício em curso | | | |
| 1.1.2.5. | Resultados do último exercício e resultados provisórios do exercício em curso | | | |
| 1.1.2.6. | (-) Lucros líquidos resultantes da capitalização de receitas futuras provenientes de activos titularizados | | | |
| 1.1.2.7. | Diferenças de reavaliação elegíveis para fundos próprios de base | | -7,557 | -1,926 |
| 1.1.3. | Fundo para riscos bancários gerais | | | |
| 1.1.4. | Outros elementos elegíveis para os fundos próprios de base | | | |
| 1.1.4.1. | Impacto na transição para as NIC/NCA (impacto negativo) | | | |
| 1.1.4.2. | Outros elementos elegíveis para os fundos próprios de base | | | |
| 1.1.5. | (-) Outros elementos dedutíveis aos fundos próprios de base | | | -1,170,853 |
| 1.1.5.1. | (-) Imobilizações incorpóreas/Activos intangíveis | | | |
| 1.1.5.2. | (-) Excedente em relação aos limites de elegibilidade de instrumentos incluídos nos fundos próprios de base | | | |
| 1.1.5.3. | (-) Outros elementos dedutíveis aos fundos próprios de base | | | -1,170,853 |
| 1.2. | Fundos próprios complementares | | 14,866 | 32,828 |
| 1.2.1. | Fundos próprios complementares - Upper Tier 2 | | 14,866 | 32,828 |
| 1.2.2. | Fundos próprios complementares - Lower Tier 2 | | | |
| 1.2.3. | (-) Deduções aos fundos próprios complementares | | | |
| 1.3. | (-) Deduções aos fundos próprios de base e complementares | | | |
| 1.3.a. | Das quais: (-) aos fundos próprios de base | | | |
| 1.3.b. | Das quais: (-) aos fundos próprios complementares | | | |
| 1.4. | (-) Deduções aos fundos próprios totais | | -482,337 | -1,312,113 |
| 1.5. | Fundos próprios suplementares totais disponíveis para cobertura de riscos de mercado | | | |
| 1.6. | Por memória: | | | |
| 1.6.1 | (+) Excesso / (-) Insuficiência de correcções de valor e de "provisões" nas posições ponderadas pelo risco através do método das Notações Internas | | | |
| 1.6.1.1 | Montante de correcções de valor e de "provisões" no método das Notações Internas | | | |
| 1.6.1.2 | (-) Perdas esperadas determinadas pelo método das Notações Internas | | | |
| 1.6.2. | Valor nominal dos empréstimos subordinados reconhecidos como elemento positivo dos fundos próprios | | | |
| 1.6.3. | Requisito mínimo de capital social | | | |
| 1.6.4. | Fundos próprios de referência para efeito dos limites relativos aos grandes riscos | | 19,972,897 | 23,248,434 |

Unidade: Euro

| Adequação de Capitais - Parte 2 | | | 2011 | 2010 |
|---------------------------------|---|--|------------------|------------------|
| 2 | Requisitos de fundos próprios | | 1,569,534 | 1,487,845 |
| 2.1. | Requisitos de fundos próprios para risco de crédito, risco de crédito de contraparte e transacções incompletas | | 914,512 | 1,227,189 |
| 2.1.1. | Método Padrão | | 914,512 | 1,227,189 |
| 2.1.1.1. | Classes de risco no Método Padrão excluindo posições de titularização | | | |
| 2.1.1.1.1. | Administrações centrais ou bancos centrais | | | |
| 2.1.1.1.2. | Administrações regionais ou autoridades locais | | | |
| 2.1.1.1.3. | Organismos administrativos e empresas sem fins lucrativos | | | |
| 2.1.1.1.4. | Bancos multilaterais de desenvolvimento | | | |
| 2.1.1.1.5. | Organizações internacionais | | | |
| 2.1.1.1.6. | Instituições | | 427,292 | 424,540 |
| 2.1.1.1.7. | Empresas | | 422,537 | 272,458 |
| 2.1.1.1.8. | Carteira de retalho | | | |
| 2.1.1.1.9. | Posições garantidas por bens imóveis | | | |
| 2.1.1.1.10. | Elementos vencidos | | | |
| 2.1.1.1.11. | Obrigações hipotecárias ou obrigações sobre o sector público | | | |
| 2.1.1.1.12. | Posições em risco sobre organismos de investimento colectivo (OIC) | | 29,706 | 31,992 |
| 2.1.1.1.13. | Outros elementos | | 34,977 | 498,199 |
| 2.1.1.2. | Posições de titularização no Método Padrão | | | |
| 2.1.2. | Método das Notações Internas | | | |
| 2.1.2.1. | Método das Notações Internas quando não são utilizadas estimativas próprias de LGD e/ou de factores de conversão | | | |
| 2.1.2.1.1. | Administrações centrais ou bancos centrais | | | |
| 2.1.2.1.2. | Instituições | | | |
| 2.1.2.1.3. | Empresas | | | |
| 2.1.2.2. | Método das Notações Internas quando são utilizadas as estimativas próprias de LGD e/ou de factores de conversão | | | |
| 2.1.2.2.1. | Administrações centrais ou bancos centrais | | | |
| 2.1.2.2.2. | Instituições | | | |
| 2.1.2.2.3. | Empresas | | | |
| 2.1.2.2.4. | Carteira de retalho | | | |
| 2.1.2.3. | Posições sobre acções no Método das Notações Internas | | | |
| 2.1.2.4. | Posições de titularização no Método das Notações Internas | | | |
| 2.1.2.5. | Outras posições que não sejam obrigações de crédito | | | |
| 2.2. | Risco de liquidação | | | |
| 2.3. | Requisitos de fundos próprios para riscos de posição, riscos cambiais e riscos de mercadorias | | | |
| 2.3.1. | Riscos de posição, riscos cambiais e riscos de mercadorias - Método Padrão | | | |
| 2.3.1.1. | Instrumentos de dívida | | | |
| 2.3.1.2. | Títulos de capital | | | |
| 2.3.1.3. | Riscos cambiais | | | |
| 2.3.1.4. | Risco de mercadorias | | | |
| 2.3.2. | Riscos de posição, riscos cambiais e riscos de mercadorias - Método dos Modelos Internos | | | |
| 2.4. | Requisitos de fundos próprios para risco operacional | | | |
| 2.4.1. | Método do Indicador Básico | | | |
| 2.4.2. | Método Padrão | | | |
| 2.4.3. | Métodos de Medição Avançada | | | |
| 2.5. | Requisitos de fundos próprios - Despesas gerais fixas | | 1,569,534 | 1,487,845 |
| 2.6. | Requisitos transitórios de fundos próprios ou outros requisitos de fundos próprios | | | |

Unidade: Euro

| Adequação de Capitais - Parte 3 | | | 2011 | 2010 |
|--|--|--|------------|------------|
| Excesso (+) / Insuficiência (-) de fundos próprios | | | 18,403,363 | 21,760,589 |
| Rácio de Solvabilidade (%) | | | 101.8% | 125.0% |

Unidade: Euro

IV – Risco de Contraparte

Não aplicável.

V – A – Risco de Crédito – Aspectos Gerais

Não aplicável.

V – B – Risco de Crédito – Método Padrão

| Método Padrão | | | | | | | | | |
|--|-----------------------|-----|-------------------|-----|-----|------------------|------|---------------------|-------------------|
| | Ponderadores de Risco | | | | | | | | Total |
| | 0% | 10% | 20% | 50% | 75% | 100% | 150% | Outros Ponderadores | |
| 1. Posição em risco original por classe de risco: | | | | | | | | | |
| Administrações Centrais ou Bancos Centrais | 61,770 | | | | | | | | 61,770 |
| Instituições | | | 26,705,758 | | | | | | 26,705,758 |
| Empresas | 16,611 | | | | | 5,281,714 | | | 5,298,325 |
| Organismos de Investimento Colectivo | 371,325 | | | | | | | | 371,325 |
| Outros elementos | 80 | | | | | 503,085 | | | 503,165 |
| TOTAL posições em risco original | 449,786 | | 26,705,758 | | | 5,784,799 | | | 32,940,344 |
| 2. Posição em risco original por classes de risco (base de incidência dos ponderadores) | | | | | | | | | |
| Administrações Centrais ou Bancos Centrais | 61,770 | | | | | | | | 61,770 |
| Instituições | | | 26,705,758 | | | | | | 26,705,758 |
| Empresas | 16,611 | | | | | 5,281,714 | | | 5,298,325 |
| Organismos de Investimento Colectivo | 371,325 | | | | | | | | 371,325 |
| Outros elementos | 80 | | | | | 437,213 | | | 437,293 |
| Total posições em risco | 449,786 | | 26,705,758 | | | 5,718,927 | | | 32,874,471 |
| 3. TOTAL posições ponderadas pelo risco (=Σ(2."X"ponderadores de risco): | | | | | | | | | |
| | | | 5,341,152 | | | 5,718,927 | | | 11,060,078 |
| Posição em risco deduzida aos fundos próprios, por classe de risco | | | | | | | | | |
| Administrações Centrais ou Bancos Centrais | | | | | | | | | |
| Instituições | | | | | | | | | 427,292 |
| Empresas | | | | | | | | | 422,537 |
| Organismos de Investimento Colectivo | | | | | | | | | 29,706 |
| Outros elementos | | | | | | | | | 34,977 |
| Total posições em risco deduzidas aos fundos próprios | | | | | | | | | 914,512 |

Unidade Euro
Data de referência 31-12-2011

V – C – Risco de Crédito – Método das Notações Internas

Não aplicável.

VI – Técnicas de Redução do Risco de Crédito

Não aplicável.

VII – Operações de Titularização

Não aplicável.

VIII – Riscos de Posição, de Crédito de Contraparte e de Liquidação da Carteira de Negociação

Não aplicável.

IX – Risco Cambial e de Mercadorias das Carteiras Bancária e de Negociação

Não aplicável.

X - Posições em Risco sobre Acções da Carteira Bancária

Não aplicável

XI – Risco Operacional

Não aplicável.

XII – Análise de Sensibilidade dos Requisitos de Capital

Não aplicável.